

## APRESENTAÇÃO

O IV Seminário sobre a Economia Mineira ocorre num ano pleno de acontecimentos significativos: o Sesquicentenário de Diamantina, o Centenário da Abolição da Escravatura, o Sexagésimo Aniversário de Fundação da UFMG, completado no ano passado, e o Vigésimo Aniversário de Fundação do CEDEPLAR.

Esta coincidência, para nós muito cara, animou-nos a organizar cerimônias ou painéis comemorativos destes eventos. O Sesquicentenário de Diamantina receberá nossas homenagens na Abertura e Encerramento. Nessa ocasião, o Magnífico Reitor da UFMG, Prof. Cid Veloso, fará pronunciamento, anunciando o comprometimento da UFMG com a restauração do Centro de Geologia Eschwege, instalado no magnífico edifício da rua da Glória em Diamantina, obra de grande valor arquitetônico e do patrimônio histórico, artístico e cultural de Minas.

O Centenário da Abolição da Escravatura será lembrado pela realização do painel sobre a questão negra na historiografia brasileira, em que se procurará lançar luzes sobre uma questão de nossa História, ainda pouco debatida e conhecida, quer pela Economia, quer pela Demografia e mesmo por outras Ciências Sociais.

Os Vinte Anos de fundação do CEDEPLAR motivam a realização de painel sobre o ensino de Pós-Graduação e a pesquisa em Economia em nosso País. Os graves problemas enfrentados pela sociedade brasileira hoje exigem, de todos, compromissos. Em nosso caso, isto significa refletir sobre nossa prática e buscar colocar nossa ainda "triste ciência" a serviço da sociedade brasileira.

Por fim, também nos cabe, com satisfação, estender, até aqui, a comemoração dos sessenta anos de fundação da UFMG, a que orgulhosamente pertencemos. Para isso, ocorreu-nos lembrar vida e obra de ilustres mineiros e ex-alunos da UFMG: Carlos Drummond de Andrade, Emílio Moura, Hélio Pellegrino, João Guimarães Rosa e Pedro Nava. Outros ilustres mineiros, seus amigos e companheiros, estarão a nos dizer daqueles que se tornaram, infelizmente, memória, memória marcante e rica que cabe sempre cultivar.

Pode parecer estranho a alguns que num encontro de Economia se ocupe de literatura, outras artes, cultura enfim. No entanto, antes de tudo somos mineiros; este é um tema muito caro a Minas. Reclama-se tanto de humanizar as ciências, o pensamento moderno. Haverá melhores humanistas que estes? Não devemos, como o personagem de Rosa, guardar o doce no pote, para comê-lo, sós, mais tarde. Coloquemo-lo à mesa, para servir aos nossos convidados. O caráter mineiro, embora introjetado, visa o universo; isto nos prova a obra de todos eles. Por que não buscarmos além das fronteiras de nossas especialidades? Por que não buscarmos o que há de melhor?

O Seminário de Diamantina deste ano divide-se em cinco partes. Serão três as partes, por assim dizer, temáticas do seminário (como se pode ver no programa). A primeira delas tratará da "História Econômica e Demográfica de Minas Gerais"; a segunda da "Avaliação e Perspectivas das Atividades Econômicas do Estado" que, por sua vez, se subdivide em quatro sessões, as quais tratarão de: 1. Minas na Divisão Inter-regional do Trabalho e Agricultura; 2. Indústrias em Minas - políticas e desempenho industriais; 3. Políticas Sociais: Educação e Saúde; e 4. Desempenho do Setor Público. Haverá, ainda, um painel que, embora não seja parte da temática, propriamente dita, do seminário, é tema de grande importância para os mineiros: Ação Política e do Governo em Minas Gerais. Assim como as artes, a política está no universo de nossos interesses mais caros.

Nossos agradecimentos se estendem a muitas pessoas e instituições. Em primeiro lugar, aos que se dispuseram a deixar seus afazeres e seus lares, para se deslocar até Diamantina e contribuir tanto para com nosso encontro. Ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, FIAT Automóveis S.A. e Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais - INDI nossa gratidão não só pelo amplo apoio material, mas, em especial, pela participação de seus quadros no programa, quer apresentando trabalhos, quer coordenando-os ou debatendo-os.

Agradecemos, ainda, à Associação Comercial de Minas - ACM, Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais - CICI e Federação das Indústrias de Minas Gerais - FIEMG, também por sua participação no programa, com trabalhos e debates.

Cabe-nos, também, agradecer a ação de nossos colaboradores, em primeiro lugar ao Centro de Geologia Eschwege, do Instituto de Geociências da UFMG, pelo imprescindível apoio logístico em Diamantina; à Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina que, gentilmente, nos coloca à disposição seu Anfiteatro e demais dependências; à ASA Criação de Publicidade, por seu incentivo e belo trabalho artístico presente nos cartazes promocionais, capa dos anais e convites-programas; ao Conselho Regional de Economia de Minas Gerais - CORECON, pela presença e participação de seus quadros; à Fundação João Pinheiro pela presença de técnicos, apresentando trabalhos e debatendo outros, bem como o apoio em recursos humanos e audiovisuais; à Sociedade dos Economistas de Minas Gerais - SEMG, também pela presença e participação de seus quadros e à Vox Populi - Mercado e Opinião Ltda, pela presença e participação de seus quadros, assim como pelo apoio na preparação destes anais.

Por fim, nosso reconhecimento pelo apoio e incentivo pessoal do Magnífico Reitor da UFMG, Prof. Cid Veloso e do Pró-Reitor de Administração, Prof. Rodrigo Andrade e nossa gratidão especial aos professores e funcionários do CEDEPLAR e da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG em especial, à Maristela Sette e Francisco Figueiredo da Coordenação de Publicações; Maria do Rosário Araújo Costa e Maristela Dória França da Secretaria Geral; Marli Barbosa da Silva e Nadir Augusta de Melo, do Setor Financeiro; Hildette Antunes de Siqueira e Lúcia Efigênia Santana, da Mecanografia, e todos do CEDEPLAR que estiveram diretamente ligados à organização do Seminário e, também, à minha secretária, pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, Miriam Santoro Breda, por sua valiosa colaboração. Agradecimentos, também, cabem ao enorme esforço da Gráfica da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, por seus funcionários, e do Coordenador dos trabalhos gráficos, Maury Louzada Abreu na preparação destes Anais. Também não posso deixar de ressaltar a valiosa ajuda de meus companheiros da comissão de organização administrativa: Ângela Maria Ricardo Ribeiro, Ana Lúcia Maurício de Oliveira e Sebastião Veloso.

Haydn Coutinho Pimenta  
Editor

